



**Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores**


Assunto: Discussão pública no âmbito do Estudo de Impacto Ambiental da 2ª fase da variante à cidade da Horta

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Ex.ª, para efeito de admissão, requerimento com perguntas com pedido de resposta por escrito dirigido ao Governo Regional, nomeadamente à **Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.**

Horta, 12 de abril de 2023

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do BE/Açores


(António Lima)


(Vera Pires)

Exm.^a Sr.^a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas

A empreitada de construção da segunda fase da variante à cidade da Horta, na Ilha do Faial, tem por objetivo constituir a principal via de ligação para os movimentos de tráfego de sul para a zona norte da cidade da Horta e a freguesia da Conceição, estabelecendo ainda ligação com a ER1-1^a para a praia do Almoxarife. Esta obra visa dar continuidade à 1^a fase da variante, promovendo condições de acessibilidade, mobilidade e segurança rodoviária.

Em agosto de 2021, o Presidente do Governo Regional dos Açores fez uma apresentação pública da segunda fase da variante à cidade da Horta, e mais de um ano depois, em dezembro de 2022, com o lançamento do concurso público a empreitada, foi publicado o projeto final, com alterações significativas em relação ao que foi inicialmente apresentado.

Tendo em conta que este projeto final foi publicado sem que tivesse havido um processo de discussão pública, o Bloco de Esquerda, em janeiro de 2023, através de requerimento, perguntou ao governo regional se não considerava importante permitir o envolvimento da população através deste mecanismo de participação cívica.

O Governo respondeu simplesmente que “a consulta pública apenas ocorre nos procedimentos de Avaliação de Impacte Ambiental” e que “o projeto da variante à Horta, fase 2, não está sujeito a procedimento AIA, uma vez que o projeto não possui os requisitos nem em extensão nem em perfil transversal, que obrigue a tal”.

No entanto, esta resposta é totalmente contraditória com o compromisso que o governo assumiu relativamente a todos os projetos de rede viária integrados no PRR, como é o caso da segunda fase da variante à cidade Horta.

Isto porque, no [documento](#) com a descrição das reformas e investimentos do PRR, nomeadamente na componente 7 – Infraestruturas – e, em específico, no Investimento RE-C07-i05-RAA: Circuitos logísticos – Rede Viária Regional dos Açores, o compromisso do Governo fica muito claro: “Podemos ainda assegurar que todos os projetos serão objeto de Estudo de Impacte Ambiental, sendo garantido que não introduzem prejuízos significativos, e que serão implementadas todas as medidas de mitigação propostas, o que virá a ser demonstrado numa fase posterior” (página 71).


Tendo em conta que todos os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) contemplam obrigatoriamente uma fase de consulta pública, constata-se que o governo não está efetivamente a cumprir o compromisso que assumiu.

A fase de consulta pública no EIA é importante porque permite o escrutínio e a participação pública, o que representa um benefício para o projeto, para a população e para o exercício de cidadania e democracia.


Nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita o pedido de resposta de V.^a Ex.^a às seguintes informações:

1. O Governo vai, ou não, cumprir o compromisso, assumido na descrição das reformas e investimentos do PRR na componente 7, de “assegurar que todos os projetos serão objeto de Estudo de Impacte Ambiental”?
2. Caso o Governo insista em não realizar este procedimento, que inclui a discussão pública, qual a justificação para uma mudança de posição?
3. Caso o Governo cumpra o compromisso de realizar um Estudo de Impacto Ambiental relativo ao projeto da segunda fase da variante à cidade da Horta, quando será iniciado o processo de discussão pública?

O Grupo Parlamentar do BE/Açores



(António Lima)



(Vera Pires)

Horta, 12 de abril de 2023